

154

FRASCOS DE REMÉDIOS: SEUS SIGNIFICADOS NA PORTO ALEGRE DO INÍCIO DO SÉCULO XX. *Jocyane Ricelly Baretta, Gislene Monticelli (orient.)* (ULBRA).

As obras realizadas no Conduto Álvaro Chaves-Goethe, pela Prefeitura Municipal de Porto Alegre (DEP/PMPA), visam fazer a drenagem da parte alta da cidade para que não ocorram alagamentos em alguns bairros localizados na parte baixa. Em várias ruas afetadas pela obra estão sendo encontrados diferentes tipos de evidências materiais, dentre eles garrafas de vidro de remédios, que são o foco deste trabalho. Identificamos que alguns destes frascos se tratavam dos medicamentos Bromil, Galenogal e Elixir 914; aproximadamente datados do início do século XX. As pesquisas foram realizadas em fontes documentais e através das análises dos artefatos ou seus fragmentos, depositados de forma temporária no Laboratório de Arqueologia e Etnologia (LAE) da ULBRA/Canoas. O acervo pertence ao Museu Joaquim José Felizardo e o Monitoramento Arqueológico das obras é coordenado pela arqueóloga Ângela Maria Cappelletti (DEP/PMPA). A proposta desta pesquisa é questionar o cotidiano da comunidade local, a partir destes medicamentos, dando ênfase nas questões referentes às doenças do mesmo período, como sífilis, tuberculose e gripe espanhola, e como a propaganda destes medicamentos influenciou a população na busca pelo tratamento de tais males.